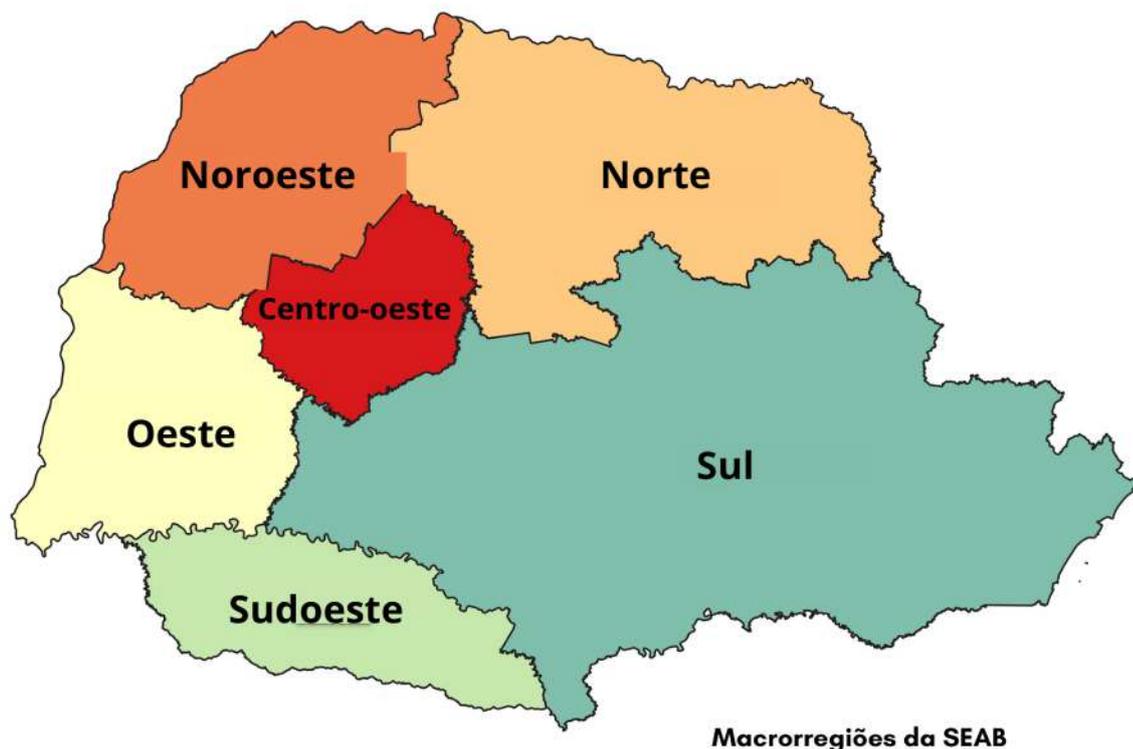


# Relatório Semanal: **CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO**

26 de julho a 01 de agosto de 2022



A terça-feira (26/07) começou com temperaturas amenas, no entanto, esquentou entre as regiões Oeste e Noroeste do Paraná ao longo do dia. Na quarta-feira (27/07) foi registrada concentração de nebulosidade entre o Centro-Sul, Campos Gerais, Leste e Litoral; a qual se dissipou a tarde, novamente elevando as temperaturas. O calor se manteve na quinta-feira (28/07), com tempo estável. O deslocamento de uma frente fria trouxe chuva entre os municípios do Sudoeste e Sul, principalmente durante a madrugada de sexta-feira (29/07) e, apesar do predomínio de sol durante o dia, as temperaturas sofreram um declínio acentuado. O sábado (30/07) foi de frio e geada em alguns pontos, porém os termômetros marcaram temperaturas um pouco mais elevadas no domingo (31/07). A segunda-feira (01/08) iniciou com nevoeiro em parte do Estado. As temperaturas foram mais frias entre o setor Sul até a região dos Campos Gerais e se mantiveram amenas durante todo o dia. A região Noroeste registrou aumento significativo das temperaturas.

## **ELABORAÇÃO:**

Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento | SEAB

Departamento de Economia Rural | DERAL

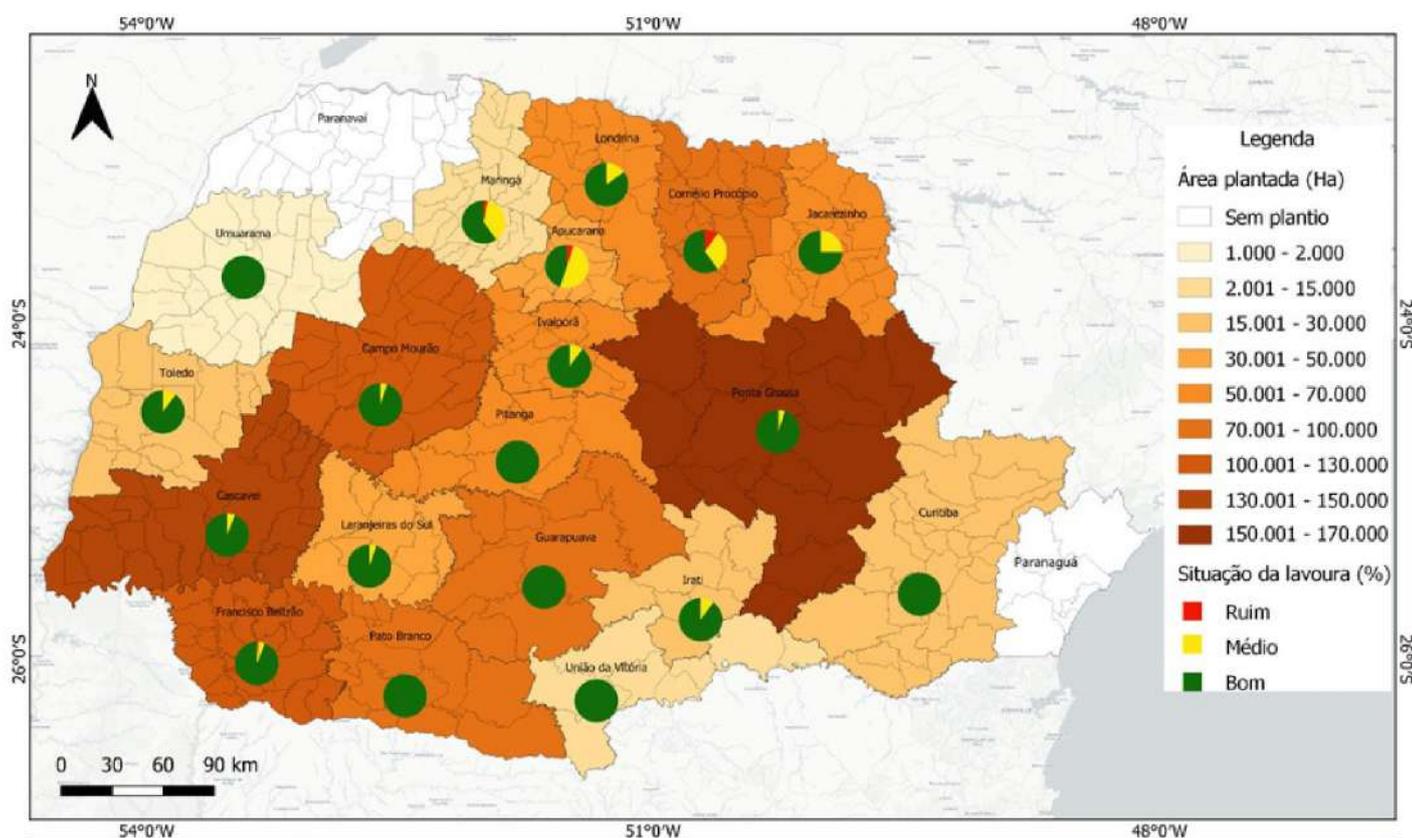
# SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 01/08/2022

CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
Batata (2ªsafra)	100	90	-	3	97	-	12	-	67	21
Café	100	78	3	26	71	-	-	-	-	100
Cevada	100	-	-	2	98	-	96	4	-	-
Milho (2ªsafra)	100	57	8	25	67	-	-	-	7	93
Trigo	100	0	1	10	89	0	44	34	21	1

**Observação:** Os dados expressos \*-\* representam zero absoluto; Os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; Dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

## SITUAÇÃO DAS LAVOURAS DE TRIGO - SAFRA 2022



Abaixo destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.

## I. REGIÃO NORTE

A maior parte das áreas de milho 2ª safra da região está em maturação. Onde a umidade dos grãos possibilitou a colheita, há uma pequena queda no rendimento, pois além da cigarrinha (*Dalbulus maidis*), que dificultou o desenvolvimento vegetativo do cereal, as doenças de fim de ciclo e o pulgão do milho (*Rhopalosiphum maidis*) vêm afetando o milho mais recentemente. Em Maringá, a média de produtividade das lavouras, até o momento, foi reduzida em 5% em relação à apurada na semana anterior.

As colheitas do café, da cana-de-açúcar e da mandioca apresentam bom ritmo, sendo beneficiadas pelo tempo seco; porém, as áreas novas e em desenvolvimento dessas culturas começam a ser afetadas. A colheita de laranja segue dentro da normalidade.

As altas temperaturas e o longo período de estiagem afetaram o desenvolvimento das lavouras de trigo, que tem a maior parte em enchimento de grãos. Há possibilidade de comprometimento das produtividades, especialmente nas lavouras mais adiantadas, as quais estão tendo seu ciclo encurtado em 10 dias, em alguns casos. As chuvas ocorridas

na semana foram de baixo volume e beneficiaram pouco a cultura.

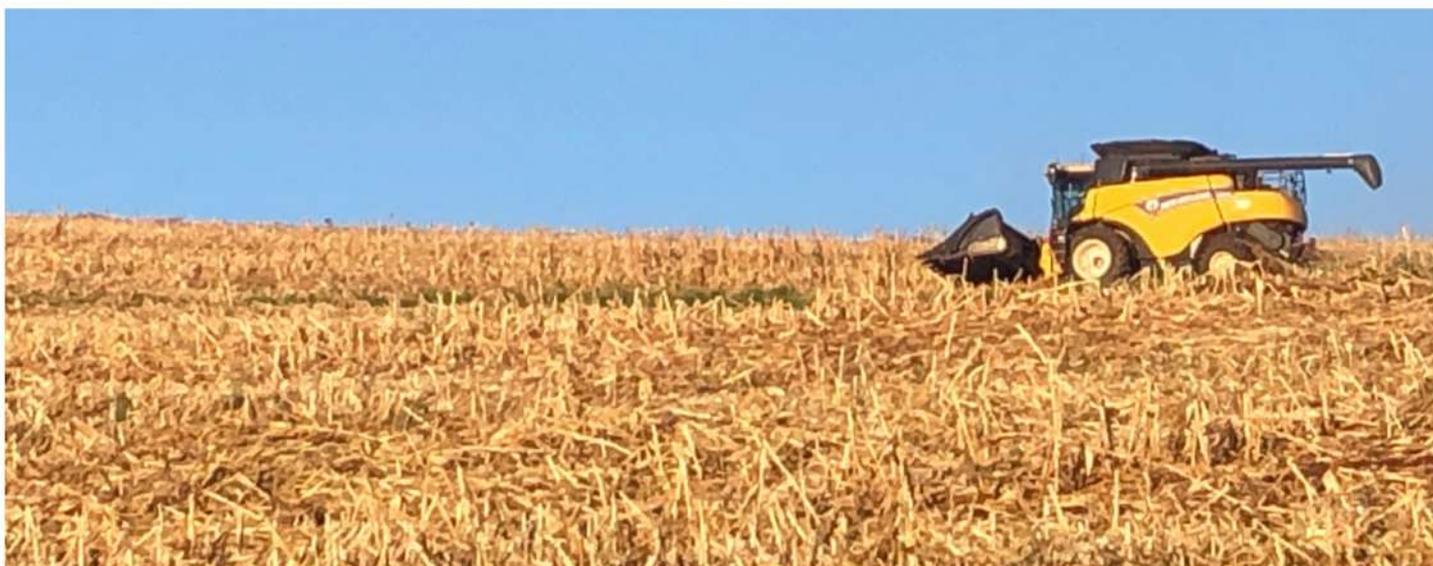
O setor das hortaliças também está sentindo a falta de chuvas e o longo período com temperaturas acima da média para esta época do ano. Além disso, as pastagens estão com menor oferta de massa verde, refletindo em uma baixa da produção leiteira.

Cursos d'água, mananciais, rios e ribeirões seguem com volumes abaixo da normalidade. Há produtores que estão realizando gradagens nas margens de carreadores, estradas e rodovias, visando prevenção de incêndio.

## II. OESTE E CENTRO-OESTE

Os baixos volumes de precipitação registrados não atrapalharam as colheitas em andamento. Enquanto a colheita de feijão foi concluída, a de café segue lentamente e a do milho ganhou ritmo.

As áreas de milho segunda safra acometidas por geada, enfezamento e outras doenças, observaram perdas na produção, especialmente na região de Cascavel. O contrário é observado no NR de Toledo, que registra produção próxima à estimada inicialmente pelo Deral. Conforme avança a retirada do milho do campo, entram os trabalhos de monitoramento e manejo de pragas e ervas daninhas em preparação para o plantio da safra 22/23.



Colheita de milho 2ª safra em São Jerônimo da Serra, por Paulo Abrão Mileo.

A cultura do trigo apresenta bom desenvolvimento na região e grande parte das áreas encontra-se em fase reprodutiva. As precipitações ocorridas, apesar do pouco volume, ajudam no desenvolvimento da cultura, e os tratos culturais e o manejo sanitário têm sido realizados normalmente.

### III. NOROESTE

Na região, a falta de chuvas é normal nesta época do ano, porém as temperaturas estão acima da média, dificultando as atividades agropecuárias e elevando os riscos de prejuízo.

Aumenta a porcentagem de área colhida de milho 2ª safra na região, no entanto a expectativa de produção tem diminuído, principalmente em função do enfezamento. As áreas mais tolerantes à cigarrinha, que poderiam ter desempenho melhor, sofreram danos pela estiagem.

A colheita de mandioca avança em ritmo lento e também registra perdas devido ao tempo seco. As áreas estão sendo preparadas para a safra 2022/2023, com expectativa de manutenção de área, graças ao estímulo da recente alta dos preços.

A estiagem tem favorecido a colheita de café, que se aproxima do final, no entanto, o tempo seco está afetando as lavouras mais novas. Na safra atual, a produção é pequena devido à geada ocorrida em 2021.

As lavouras de trigo ainda se desenvolvem bem.

O cultivo de cana-de-açúcar está sendo retomado em áreas semeadas com soja neste último verão.

### IV. SUL

A colheita de milho 2ª safra se encaminha para reta final na região. No NR de Pitanga as áreas colhidas apresentam bom rendimento, no entanto, o NR de Laranjeiras do Sul passou a registrar produtividades menores com a evolução dos trabalhos, e mesmo áreas totalmente perdidas em função da cigarrinha e das geadas.

Outras colheitas na região também evoluem bem, como a de camomila, com perspectiva de uma boa produtividade, e a das forragens, que segue em bom ritmo, apesar das chuvas.

As chuvas registradas permitiram a aplicação de nitrogênio em cobertura nas culturas de tritcale, cevada e trigo, que mantêm a boa perspectiva de produção. Os demais tratos culturais transcorrem normalmente, com aplicações para controle de ervas daninhas e pragas, bem como o uso de produtos químicos e biológicos para o controle de doenças no trigo.



Trigo em desenvolvimento vegetativo em Araucária, por Marcelo Gomes.

## V. SUDOESTE

As pastagens e demais culturas também foram beneficiadas pela precipitação e apresentam bom desenvolvimento. Em relação a produção de leite, o destaque fica para entidade local de pecuaristas, envolvendo 5 cooperativas, que alcançou no mês de julho novos recordes de produção, com mais de 2,5 milhões de litros diários.

Estão sendo realizadas dessecações de aveia para implantação da próxima safra de grãos. Também estão sendo preparadas as áreas para a próxima safra da cultura da batata, que deve registrar aumento de área.

Alguns produtores de hortaliças estão implantando o Sistema de Plantio Direto de Hortaliças - SPDH, visando reduzir o uso de agrotóxicos e conservar a umidade do solo, característica muito importante em um período de estiagem.

Houve formação de geadas de baixa a média intensidade no fim de semana, especialmente no sábado. A princípio, sem reflexos relevantes para a produção rural.

O clima seco dos últimos dias contribuiu para o avanço da colheita do milho 2ª safra na região, que deve se encerrar nos próximos dias. A produtividade foi diminuindo nas lavouras mais tardias e a produção ficará abaixo das estimativas iniciais.

O desenvolvimento do trigo está bom. Até o momento não há relatos de problemas causados por pragas e doenças. Parte das lavouras já está florescida e as chuvas, mesmo que em baixo volume, atendem as necessidades momentâneas da cultura.

As lavouras com aveia também se desenvolveram bem, proporcionando boa massa para o plantio direto.



Linhaça dourada na região da Lapa, por Antonio Carlos Tonon

## CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

### Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho; Claudia Maria Justi; Disonei Zampieri; Edmar Wardensk Gervasio; Eliane Mara Rebelo; Fernanda Marie Yonamini; Francisco Carlos Simioni; Gianna Maria Cirio; Larissa Nahirny Alves; Marcelo Garrido Moreira; Methodio Groxko; Paulo Fernando de Souza Andrade; Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva; Rogerio Cesar Nogueira; Thiago De Marchi da Silva.

### Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas; Antonio Octaviano de Andrade Neto; Cleucilene Moura dos Reis; Débora Stefane Souza de Paulo; Felipe Itiro Motobayashi; Joabe Rodrigues Pereira; Larissa Correia de Paula; Luana Melim Neves.

### Estagiário

Alexsander Caiut Beilner

## CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

**Apucarana** - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

**Campo Mourão** - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Antunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

**Cascavel** - Jovir Vicentini Esser - **Residentes Técnicos:** Daiara Forlim; Rafaela Adam Baioco

**Cianorte** - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

**Cornélio Procopio** - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

**Curitiba** - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

**Francisco Beltrão** - Agostinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

**Guarapuava** - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

**Irati** - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

**Ivaiporã** - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

**Jacarezinho** - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira

**Laranjeiras do Sul** - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

**Londrina** - Gilmar Vieira Brene; Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residentes Técnicos:** Bianca De Matos; Vitor Sigari Lobato

**Maringá** - Adilson Demito; Moises Roberto Barion Bolonhez; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

**Paranaguá** - Mauricio Lunardon - **Residente Técnico:** Rebeka D'Angela Garcia Rodrigues

**Paranavaí** - Carlos Santos de Araujo; Vitor Inacio Davies Lago

**Pato Branco** - Ivano Luiz Carniel - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

**Pitanga** - Danilo Sens de Castro; Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

**Ponta Grossa** - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantropa - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

**Toledo** - Benedito Marcolino da Silva; Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva

**Umuarama** - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

**União da Vitória** - Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto